



# CONSOLIDAÇÃO DE UM MODELO AMAZÔNICO DE REABILITAÇÃO MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL DE PORTO TROMBETAS -PA

## CONSOLIDATION OF AN AMAZONIAN MODEL OF MULTIPROFESSIONAL REHABILITATION: EXPERIENCE REPORT FROM THE HOSPITAL OF PORTO TROMBETAS

-  Leonise Costa Oliveira, Hospital de Porto Trombetas, Oriximiná, PA, Brasil.
-  Bruna Daniele de Lima Santos, Hospital de Porto Trombetas, Oriximiná, PA, Brasil.
-  Edna Andressa Pinheiro de Sousa, Hospital de Porto Trombetas, Oriximiná, PA, Brasil.
-  Isabela Silva de Vasconcelos, Hospital de Porto Trombetas, Oriximiná, PA, Brasil.

## CONSOLIDAÇÃO DE UM MODELO AMAZÔNICO DE REABILITAÇÃO MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL DE PORTO TROMBETAS -PA

## CONSOLIDATION OF AN AMAZONIAN MODEL OF MULTIPROFESSIONAL REHABILITATION: EXPERIENCE REPORT FROM THE HOSPITAL OF PORTO TROMBETAS

Leonise Costa Oliveira<sup>1</sup>

Bruna Daniele de Lima Santos<sup>2</sup>

Edna Andressa Pinheiro de Sousa<sup>3</sup>

Isabela Silva de Vasconcelos<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente estudo descreve os impactos clínicos e organizacionais do Núcleo de Educação Inclusiva e Atendimento Multidisciplinar (NEIAM), como parte integrante do Hospital de Porto Trombetas localizado no Oeste do Pará, no período de 2024 a 2025. O modelo amazônico de reabilitação multiprofissional, fundamenta-se na interdisciplinaridade, na integração diária entre as áreas de psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, e na discussão sistemática de casos, favorecendo uma prática centrada na autonomia, na independência e no protagonismo familiar. Em média, foram atendidos mensalmente, 85 pacientes, entre crianças e adolescentes com desenvolvimento atípico, incluindo Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (TDI). Foram acompanhados por até três especialidades, com resultados expressivos e redução significativa de fila de espera, devido à agilidade do processo de triagem e avaliação conjunta. A experiência confirma a importância de modelos integrados, alinhados às diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS) que preconiza a reabilitação centrada na família e a corresponsabilidade no processo terapêutico. Conclui-se que o modelo NEIAM/HPTR representa uma prática sustentável, replicável e humanizada de reabilitação multiprofissional na Amazônia.

**Palavras-chave:** Atendimento multiprofissional; Amazônia; Reabilitação; Interdisciplinaridade; Família.

**Abstract:** This study describes the clinical and organizational impacts of the Center for Inclusive Education and Multiprofessional Care (NEIAM), a sector of the Hospital of Porto Trombetas, located in Western Pará, during the period from 2024 to 2025. The Amazonian model of multiprofessional rehabilitation is based on interdisciplinarity, daily integration among psychology, speech therapy, and occupational therapy, and systematic case discussions, promoting a practice centered on autonomy, independence, and family engagement. On average, 85 patients, children and adolescents with atypical development, including Autism Spectrum Disorder (ASD), Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder (ADHD), and Intellectual Developmental Disorder (IDD), were attended monthly. They were followed by up to three specialties, with expressive outcomes and a significant reduction in the waiting list due to the efficiency of the triage and joint assessment process. This experience confirms the importance of integrated models aligned with the guidelines of the World Health Organization (WHO), which advocate for family-centered rehabilitation and shared responsibility

<sup>1</sup> Psicóloga pelo Instituto Esperança de Ensino Superior. Coordenadora Núcleo de Educação Inclusiva e Atendimento Multidisciplinar pesquisas nas áreas de Neuropsicologia, Neurodesenvolvimento e Inclusão. E-mail: leonise.costa@gmail.com

<sup>2</sup> Terapeuta Ocupacional pela UFMG. Terapeuta no Núcleo de Educação Inclusiva e Atendimento Multidisciplinar pesquisas na área do neurodesenvolvimento. tobrunalima@gmail.com

<sup>3</sup> Psicóloga pelo Instituto Esperança de Ensino Superior IESPES. Psicoterapeuta ABA no Núcleo de Educação Inclusiva e Atendimento Multidisciplinar pesquisas na área do Desenvolvimento Infantil. E-mail: andressapinheiros@hotmail.com

<sup>4</sup> Psicóloga pelo Instituto Esperança de Ensino Superior IESPES. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Oeste do Pará, Psicoterapeuta no Núcleo de Educação Inclusiva e Atendimento Multidisciplinar pesquisas na área dos Transtornos do Neurodesenvolvimento. E-mail: bella.vasconcelos05@gmail.com

in the therapeutic process. It is concluded that the NEIAM/HPTR model represents a sustainable, replicable, and humanized practice of multiprofessional rehabilitation in the Amazon region.

**Keywords:** Multiprofessional care; Amazon; Rehabilitation; Interdisciplinarity; Family.

## INTRODUÇÃO

O cuidado multiprofissional e interdisciplinar constitui uma das principais estratégias para garantir a integralidade da atenção à saúde e a efetividade dos processos de reabilitação. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023), os programas de reabilitação devem ser centrados na família e na comunidade, promovendo a funcionalidade, a autonomia e a participação social da pessoa com deficiência ou com desenvolvimento atípico.

Esse modelo de atendimento parte do princípio de que o processo terapêutico se torna mais eficaz quando envolve o contexto cotidiano do indivíduo e estimula o protagonismo familiar na construção das metas e estratégias de cuidado sustentáveis.

No Brasil, a Lei Brasileira da Inclusão (Brasil, 2015) reforça a importância da integração de saberes entre profissionais de diferentes áreas, recomendando práticas interdisciplinares que ampliem a autonomia, a comunicação e o bem-estar dos usuários.

Essa perspectiva também é reafirmada pelo Plano de Ação Global de Reabilitação 2023–2030 da Organização Mundial da Saúde, que propõe fortalecer serviços de reabilitação integrados e acessíveis, sobretudo em contextos com barreiras geográficas e estruturais (OMS, 2023), o que corresponde à realidade do NEIAM.

No contexto amazônico, tais desafios se intensificam devido à complexidade territorial e à escassez de serviços especializados. O Hospital de Porto Trombetas, mantido pela Fundação Vale do Trombetas, responde a essa realidade com uma proposta humanizada: o Núcleo de Educação Inclusiva e Atendimento Multiprofissional (NEIAM), setor especializado do hospital responsável por promover o cuidado interdisciplinar e o acompanhamento de crianças e adolescentes com desenvolvimento atípico, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (TDI).

Inaugurado em 2017 e, a partir de 2024, o NEIAM consolidou um modelo de reabilitação multiprofissional corporativa baseado em discussões diárias de casos, integração contínua entre psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional e construção

conjunta dos Planos Clínicos Individuais (PCI), além de participação ativa das famílias nas sessões, visitas domiciliares e escolares.

Esse modelo tem produzido resultados clínicos expressivos, com redução da fila de espera, maior adesão ao tratamento e evolução significativa dos casos, levando até a alta assistida, demonstrando que a interdisciplinaridade, quando estruturada em rede e centrada na família, pode transformar a prática de reabilitação em ambientes corporativos e hospitalares.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo descrever os impactos clínicos e organizacionais do modelo de reabilitação multiprofissional do NEIAM, destacando seus diferenciais metodológicos e seus resultados na promoção da autonomia, independência e funcionalidade dos pacientes no contexto amazônico.

## MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no Núcleo de Educação Inclusiva e Atendimento Multiprofissional (NEIAM), setor do Hospital de Porto Trombetas (HPTR), em Porto Trombetas (PA), durante o período de 2024 a setembro de 2025. Este relato descreve a vivência da equipe multiprofissional, composta por psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e coordenação, na consolidação de um modelo de reabilitação centrado na família e orientado pela interdisciplinaridade.

O modelo fundamenta-se nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023), na Lei Brasileira de Inclusão (Brasil, 2015) e na Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2010), que enfatizam o protagonismo familiar e o trabalho colaborativo entre profissionais.

O funcionamento do NEIAM molda-se em cinco pilares de atuação, que caracterizam o modelo e orientam as práticas terapêuticas:

1. Encaminhamento via Hospital de Porto Trombetas: identificação precoce de pacientes nas consultas médicas do hospital, com encaminhamento imediato ao núcleo, reduzindo o tempo de espera entre triagem e início da intervenção.
2. Avaliação Interdisciplinar: realização de anamnese conjunta com a família e avaliação simultânea em até três áreas de atuação, com foco em potencialidades e barreiras funcionais.

3. Discussão Diária de Casos: reuniões multiprofissionais diárias de 30 minutos para análise de casos, alinhamento de condutas e revisão de estratégias terapêuticas.
4. Plano Clínico Individual Terapêutico Centrado na Família: elaboração conjunta do plano clínico individual de intervenção, com metas funcionais e familiares, revisadas periodicamente conforme evolução clínica e feedback dos cuidadores.
5. Monitoramento e Indicadores: acompanhamento de dados quantitativos (número de atendimentos, frequência, adesão) e qualitativos (evolução clínica e engajamento familiar), fundamentando decisões e ajustes na condução terapêutica.

Os dados apresentados resultam da observação sistemática das práticas cotidianas e de registros clínico-administrativos do núcleo, como monitoramento por planilhas dos resultados e escalas padronizadas multiprofissionais, respondidas pelos responsáveis. A experiência envolveu, em média, 85 pacientes, entre crianças e adolescentes de 1 a 18 anos, acompanhados simultaneamente em até três especialidades. Por se tratar de um relato de experiência, não houve coleta de dados identificáveis nem procedimentos experimentais, sendo respeitados os princípios éticos da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de referência, o NEIAM, setor do Hospital de Porto Trombetas, acompanhou em média 85 pacientes mensais, entre crianças e adolescentes, atendidos de forma simultânea por até três especialidades: psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional. Esse modelo, integrado ao hospital, resultou em uma redução expressiva da fila de espera, com início do atendimento em poucos dias após o encaminhamento médico.

Assim, a agilidade reforça o princípio de acesso oportuno e continuidade do cuidado, previsto nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023), que destaca a importância de fluxos eficientes para minimizar prejuízos ao desenvolvimento infantil.

É importante citar que, clinicamente, observou-se maior participação dos pais e melhora na evolução funcional dos pacientes nos domínios de comunicação, comportamento adaptativo e maior conscientização dos pais sobre o diagnóstico dos filhos, resultando em expectativas reais em relação ao desenvolvimento.

Além disso, a rotina de discussões diárias de casos possibilitou intervenções mais consistentes e coerentes entre as especialidades, maior segurança para os pais e fortalecimento do trabalho interdisciplinar, aspecto apontado por Silva; Lopes; Araújo (2022) como essencial para a eficácia dos processos de reabilitação.

Outro aspecto relevante foi o aumento da autonomia e da independência funcional dos pacientes, oportunizando a participação dos pais em atividades do dia a dia com seus filhos, alcançado por meio da definição de metas terapêuticas centradas na família.

Esse enfoque, conforme preconiza a OMS (2023), potencializa a corresponsabilidade no cuidado e amplia os resultados clínicos sustentáveis, minimizando o impacto da ausência de terapeutas e das dificuldades geográficas fatores recorrentes na região amazônica.

Esse modelo demonstrou ainda ganhos institucionais, como otimização dos recursos humanos, melhor comunicação com a gestão do hospital e o setor de experiência do paciente, além de ter fortalecido a relação interna entre as terapeutas, uma vez que os resultados foram mais evidentes conforme metas e objetivos preconizados no planejamento clínico individual foram alcançados.

A integração de saberes e a abordagem humanizada contribuíram para consolidar o NEIAM/HPTR como um modelo de referência em reabilitação multiprofissional na Amazônia, unindo excelência técnica, gestão eficiente e compromisso social.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência do Núcleo de Educação Inclusiva e Atendimento Multiprofissional (NEIAM), do Hospital de Porto Trombetas (HPTR), demonstra que a reabilitação multiprofissional centrada na família e sustentada pela interdisciplinaridade promove resultados clínicos significativos e maior adesão terapêutica.

O modelo reduziu filas de espera, otimizou o fluxo de atendimento e ampliou ganhos em autonomia, comunicação e independência funcional das crianças e adolescentes atendidas. Além dos benefícios clínicos, fortaleceu a articulação entre profissionais e setores do hospital, consolidando uma cultura de cuidado humanizado.

Essa experiência reforça que o trabalho colaborativo e o envolvimento familiar, conforme orienta a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023), são elementos

construtivos para a efetividade e sustentabilidade da reabilitação em contextos amazônicos e corporativos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 11 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 11 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com transtornos do espectro do autismo**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_reabilitacao\\_autismo.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_reabilitacao_autismo.pdf). Acesso em: 11 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_pessoa\\_deficiencia.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_pessoa_deficiencia.pdf). Acesso em: 11 out. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Rehabilitation 2030: a call for action: global report on rehabilitative care 2023–2030. **Genebra**: OMS, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240074604>. Acesso em: 11 out. 2025.

SILVA, R. S.; LOPES, M. F.; ARAÚJO, C. P. Modelos interdisciplinares de reabilitação: avanços e desafios na prática clínica. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 11, n. 2, p. 45-59, 2022. DOI: 10.29327/214657. Disponível em: <https://revistadesaudefuncional.org.br/article/view/214657>. Acesso em: 11 out. 2025.